



PREFEITURA DE SÃO PAULO

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR DO PARQUE NATURAL MUNICIPAL JACEGUAVA

Dia 03 de dezembro de 2025, quarta-feira, das 10h00 às 12h00

Parque Natural Municipal Jaceguava – Av. Jaceguava, número 1000 -
Parque do Terceiro Lago, São Paulo – SP

Híbrida - Link do Teams: https://teams.microsoft.com/l/meetup-join/19%3ameeting_YjVmMzJjOGQtOWVjMC00OWEzLTkyZGIOTdMTQ2NWZiZjA2%40thread.v2/0?context=%7b%22Tid%22%3a%22f398df9c-fd0c-4829-a003-c770a1c4a063%22%2c%22Oid%22%3a%22e0ab0e9a-059e-43d5-9186-f3e531c975c9%22%7d

Conselheiro(a)s Presentes PNMJ:

Sociedade Civil	
Nome do frequentador(A)	Titular/ Suplente
Josánias Castanha Braga	Titular
Holger Georg Rothemund	Suplente
Poder Público	
Secretaria do Verde e Meio Ambiente – CGPABI – DGUC: Amanda Roschel Fernandes	Titular
SVMA – Trabalhadores do PNM Jaceguava: Emanuel Muniz Rodrigues	Titular
Demais ouvintes	
Gustavo Henrique Ferreira	Associação Recanto da Esperança
Káthia Aurea da Silva Moraes	Estagiária SVMA/DGUC
Arthur F. de Oliveira	Florestana
Andréia de Abrantes Pereira	Florestana



PREFEITURA DE SÃO PAULO

O registro fotográfico encontra-se anexado a este documento, no Anexo I, conforme orientado pela Portaria Municipal nº 049/SVMA.G-AJ/2020.

1. PAUTAS DO DIA

- I. Aprovação da ATA da 9ª RO CG-PNMJ;
- II. Calendário das reuniões 2026;
- III. Eleições para o próximo Conselho Gestor e quórum nas reuniões;
- IV. Acordo de cooperação Recanto Campo Belo;
- V. Plano de ação Alviverde;
- VI. Retorno e fechamento do ano e dados dos visitantes;
- VII. Encerramento

I. Aprovação da ATA da 9ª RO CG-PNMJ

Amanda retomou a informação de que a reunião estava originalmente prevista para o mês de novembro, porém não ocorreu em razão do período de férias. Acrescentou que, na semana seguinte, houve a Oficina dos Conselhos Gestores da região Sul, motivo pelo qual a reunião foi remarcada para a presente data, sendo realizada em formato híbrido, com a intenção de ampliar a participação. Em seguida, solicitou que, diante da ausência de quórum, os conselheiros realizassem a aprovação da ata por e-mail o mais brevemente possível, a fim de viabilizar sua publicação em 2025.

II. Calendário das reuniões 2026:

Amanda informou que manteve o previsto no regimento, estabelecendo a realização das reuniões de forma bimestral, sempre na terceira quarta-feira do mês, e, dessa forma, apresentou o calendário atualizado para 2026, com as seguintes datas:

- 21 de janeiro
- 18 de março
- 20 de maio
- 15 de julho
- 16 de setembro
- 18 de novembro

III. Eleições para o próximo Conselho Gestor e quórum nas reuniões;

Amanda apresentou aos conselheiros o **Capítulo II – Os órgãos, os membros e seu funcionamento**, previsto no regimento interno, destacando que as eleições do Conselho devem ocorrer em anos ímpares, de modo a evitar conflito com as eleições municipais e estaduais. Informou que a Divisão de Colegiados da Prefeitura foi consultada e que, por não haver interferência direta do Governo municipal ou estadual, há possibilidade de a eleição do Conselho ser mantida para o próximo ano. Explicou que, usualmente, o processo tem início em maio, com conclusão prevista para julho.



Sobre o calendário de reuniões, Amanda observou que, a princípio, ele permanece válido, porém destacou que eventuais ajustes poderão ser necessários em função do período eleitoral, caso a eleição do Conselho seja confirmada para o mesmo intervalo.

Novos participantes seriam convidados, e as pessoas poderiam se inscrever para integrar o conselho. Durante a reunião, Hoger perguntou no chat quantos representantes compunham o colegiado. Amanda informou que o Conselho é composto por 16 cadeiras, sendo oito destinadas à representação da sociedade civil (frequentadores e entidades) e oito ao poder público. Esclareceu que, no segmento da sociedade civil, quatro cadeiras são destinadas a frequentadores e quatro a entidades.

No âmbito do poder público, registrou que duas cadeiras são destinadas à SVMA, duas à Subprefeitura, duas a uma secretaria indicada pelo próprio Conselho — atualmente a GCM — e duas aos trabalhadores do Parque. Em todos os segmentos, as vagas são distribuídas entre representantes titulares e suplentes. Destacou que os membros que desejassem permanecer poderiam se candidatar novamente, considerando a possibilidade de até dois mandatos consecutivos. Com isso, caso as eleições realmente ocorram no ano seguinte, todo o processo seria apresentado novamente, de forma semelhante à primeira eleição, e novos interessados poderiam ser convidados a participar.

Braga sugeriu que a Associação do Recanto se inserisse como entidade, de modo a manter disponíveis as vagas destinadas a frequentadores, considerando que esse público possuía uma participação numericamente expressiva. Amanda observou que a



definição entre titulares e suplentes dependeria do resultado da votação: aqueles que recebessem mais votos assumiriam as vagas titulares, enquanto os seguintes ficariam como suplentes.

Em seguida, abordou a relevância do quórum nas reuniões, lembrando que existe uma quantidade mínima de conselheiros presentes ou formalmente representados para que as assembleias possam deliberar, inclusive no que se refere à aprovação das atas. Comentou que algumas cadeiras e entidades tinham baixa participação, o que comprometia discussões e decisões relacionadas a projetos e ações voltadas ao Parque. Nesse sentido, ressaltou que, ao pensar nas próximas eleições, seria pertinente considerar pessoas com disponibilidade e engajamento para participar das reuniões.

IV. Acordo de Cooperação - Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria:

Amanda retomou o andamento do Acordo de Cooperação com a Sociedade Esportiva Recreativa e Cultural Santa Maria, iniciado na 9ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor do PNMJ. Recordou que Gustavo, representante da entidade, havia apresentado o projeto anteriormente e, novamente, está presente para estabelecer um diálogo constante. Amanda também destacou que a Secretaria tem a responsabilidade de compartilhar essas informações com o Conselho Gestor do Parque.

Na sequência, exibiu um mapa com a área vinculada ao projeto na região do Campo Belo, ressaltando setores sujeitos a maior pressão urbana e que fazem limite com o Parque. Conforme apresentado, a proposta prevê a implantação de um centro esportivo e de convivência,



PREFEITURA DE SÃO PAULO

alinhado ao plano de ação do Plano de Manejo, considerando que se trata de um espaço destinado ao uso dos frequentadores da região.

Amanda complementou que, antes mesmo da incorporação da área ao Parque, o local já era utilizado pelos moradores como campo de futebol. Atualmente, segundo ela, há incidência de descarte irregular de resíduos naquele trecho e, diante desse cenário, a associação de moradores procurou a Secretaria apresentando a proposta de construção de uma estrutura esportiva. A ideia é estabelecer uma parceria com o Parque e com o Conselho, articulando práticas esportivas com ações de educação ambiental.

Informou ainda que o projeto atende aproximadamente 100 crianças, configurando um espaço relevante para um número expressivo de famílias da região. A área passou por vistoria com Anita e Wellington, na qual se constatou a necessidade de intervenção.

Amanda acrescentou que, por se tratar de um setor com recorrentes problemas de descarte de resíduos, invasões, cortes ilegais de palmito e armadilhas, a proposta tende a colaborar no processo de vigilância, sobretudo ao integrar atividades esportivas com educação ambiental. Mencionou que, durante a elaboração do Plano de Manejo, essa área já havia sido identificada como potencial espaço de convivência.

Pontuou que a ação está em avaliação pela SVMA e pela Subprefeitura de Parelheiros e, por esse motivo, necessita ser compartilhada e debatida no âmbito do Conselho. Informou que a associação encaminhou um plano de trabalho para instruir o processo e que, embora a utilização seja cedida para as atividades propostas, a área permanece pertencente ao Parque, mantendo-se sob



responsabilidade da Secretaria em termos de manejo e fiscalização. Destacou ainda que o próprio Conselho poderá utilizar futuramente o espaço a ser implantado.

V. Plano de ação Alviverde

Outro processo em andamento referia-se ao Plano de Ação na região do Alviverde, área extensa que apresenta acentuados problemas de descarte irregular de resíduos. Segundo Amanda, moradores estão depositando grandes volumes de materiais no local e, adicionalmente, verificou-se episódios de incêndios decorrentes da queima desses resíduos.

Amanda informou que o tema será discutido presencialmente na próxima reunião, com o objetivo de pensar conjuntamente em ações de limpeza, possivelmente com apoio da Subprefeitura. Após a remoção dos resíduos, cogita-se implantar o plantio de mudas e desenvolver uma área de convivência, conforme previsto no Plano de Manejo, com a instalação de equipamentos como brinquedos naturalizados, bancos e mesas.

Mencionou que as equipes de vigilância, durante as vistorias, identificaram moradores acumuladores, o que agravava o cenário. Ressaltou, por fim, que esse seria um dos pontos prioritários para o próximo ano e que o Conselho é muito importante para pensar em ações a fim de mitigar os impactos observados.

VI. Retorno e fechamento do ano e dados dos visitantes

Amanda apresentou o quadro de visitação referente ao ano de 2025. Informou que, na semana anterior, houve menção ao Fórum do Polo de Ecoturismo de Parelheiros e registrou que o Parque Natural Municipal Itaim foi premiado como melhor parque de Unidade de Conservação de Parelheiros pelo segundo ano consecutivo. Explicou que a premiação ocorre no âmbito do programa “Vai de Roteiro”, que visita as Unidades de Conservação e unidades articuladas, atribuindo pontuação conforme a avaliação dos frequentadores.

Em relação aos dados apresentados, Amanda apontou que o PNM Itaim apresenta o maior número de visitantes entre os parques avaliados, indicando como possíveis fatores a infraestrutura disponível e a facilidade de acesso. Amanda informou que o número de visitantes do PNM Itaim é praticamente o dobro do registrado no PNM Jaceguava, observando a necessidade de definir estratégias para melhorar a avaliação e ampliar a visita deste último.

Em seguida, o conselheiro Braga questionou se é possível identificar, dentro do total de visitas registradas, aquelas realizadas especificamente pelo programa “Vai de Roteiro”, visto que o PNM Itaim pode estar recebendo maior número de grupos vinculados ao VDR em relação ao Jaceguava, o que refletiria na diferença apresentada.

Amanda acrescentou que, nos períodos de maior incidência de chuvas e ocorrência de ventos acima do limite permitido para visitação, conforme Portaria nº 38, ocorre o fechamento das trilhas e do Parque, situação comunicada de forma imediata. Informou ainda que, como os parques Jaceguava e Bororé não possuem estrutura física para



PREFEITURA DE SÃO PAULO

recepção de grupos, as visitas são redirecionadas para o PNM Itaim e para o PNM Varginha, em razão de disporem de condições para receber número mais elevado de visitantes.

Na sequência, Amanda apresentou o quadro comparativo de visitação referente ao período de 2020 a 2025, indicando o aumento registrado no PNM Jaceguava, que passou de 519 visitantes em 2020 para 5.250 em 2025, totalizando aproximadamente 14.600 visitantes. Informou que, no conjunto das Unidades de Conservação dos Parques Naturais Municipais, foram contabilizados mais de 160 mil visitantes ao longo dos cinco a seis anos de funcionamento.

Amanda registrou que o público visitante dos Parques Naturais Municipais possui características distintas daquele que frequenta parques urbanos como o Ibirapuera, destacando que os números apresentados representam um resultado relevante diante da proposta desses parques, voltada ao fortalecimento da consciência e da educação ambiental. Por fim, apresentou o gráfico geral consolidado de visitação relativa ao período mencionado.

O conselheiro Hoger questionou como é realizada a pesquisa de avaliação, observando que a quantidade de visitantes não interfere diretamente no resultado, uma vez que as notas são expressas em percentual. Ressaltou que existem metas distintas, quais sejam: ampliar o número de frequentadores e elevar a média das avaliações.

Amanda esclareceu que os dados de visitação são obtidos a partir das listas preenchidas na portaria e que, semanalmente, as estagiárias consolidam essas informações em planilha encaminhada ao controle da Prefeitura. Informou que o programa "Vai de Roteiro" utiliza listagem própria e que somente os participantes do referido programa realizam a avaliação, não se aplicando aos demais visitantes.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Aproveitando a explicação, Amanda apresentou, como exemplo, a visitação prevista para o próximo final de semana pelo “Vai de Roteiro”, com temática de sustentabilidade, ocasião em que será realizado plantio de 40 árvores em área do Parque, e cujos participantes atribuirão nota ao final da atividade.

Na sequência, retomou o questionamento formulado por Braga, explicando que o número de agendamentos do programa influencia o resultado. Como exemplo, informou que, caso tenham sido realizados cinco agendamentos para o PNM Jaceguava e dez para o PNM Itaim, o impacto será refletido na média atribuída.

Hoger perguntou ainda quais fatores contribuiriam para que determinados Parques apresentem maior número de visitas que o PNM Jaceguava. Amanda respondeu que, provavelmente, a diferença se relacione à infraestrutura, às condições de acesso e ao tempo de permanência no Parque, considerando que, em alguns casos, o visitante permanece no local para outras atividades e não realiza a trilha na íntegra.

O conselheiro Braga concordou que, realmente, a infraestrutura disponível pode influenciar a escolha dos visitantes entre os Parques. Acrescentou que seria pertinente avaliar ações que modifiquem esse cenário e mencionou, como exemplo, a possibilidade de desembarque em ponto distinto do Parque, como na entrada da Trilha Interparques, de modo que os participantes do programa percorram outros trechos, com maior atratividade, inclusive com possibilidade de avistamento de fauna, como os bugios. Assinalou que essa alternativa também poderia favorecer o acesso à própria Trilha Interparques, considerando tratar-se de área não contemplada pelo “Vai de Roteiro”.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Braga mencionou a região do Alviverde, destacando que o acesso atual se encontra em rua sem saída, o que impede a realização de rota circular que contemple a fachada do Parque. Observou que, em médio prazo, poderia ser avaliada a criação de trilha que conecte a região do Alviverde ao trecho do terceiro lago, possibilitando maior integração com os moradores e ampliando o fluxo de visitantes.

Amanda acrescentou que iniciativas desenvolvidas por associações locais, como a Associação do Recanto, podem contribuir para o aumento da visitação, exemplificando com a participação de crianças em atividades no Parque. Sugeriu que, eventualmente, possa existir associação de moradores na região do Alviverde com potencial para desenvolvimento de projetos conjuntos, ampliando acessos e ações de educação ambiental. Registrou que tais iniciativas se relacionam não apenas à avaliação e pontuação, mas também ao trabalho junto ao entorno do Parque, considerando aspectos qualitativos além do número de visitantes.

O representante Gustavo, da Associação do Recanto, agradeceu o andamento do processo referente ao acordo de cooperação e informou que têm sido disponibilizados materiais para as atividades com crianças, bem como profissional de educação física, sem custos para a Associação. Reforçou que não será realizada qualquer intervenção que não esteja prevista no Plano de Trabalho. Agradeceu à SVMA e ao Conselho pela interlocução durante o processo.

Amanda registrou que, conforme o andamento das ações, serão prestados informes ao Conselho, de forma a assegurar ciência aos conselheiros, e destacou a necessidade de seguir avaliando planos de ação no entorno do Parque, como na área do Alviverde. Mencionou, ainda, a possibilidade de desenvolvimento de trilhas que ampliem o



PREFEITURA DE SÃO PAULO

acesso de visitantes, considerando o interesse de grupos em realizar atividades que envolvam a região da represa, incluindo deslocamentos até o Parque por barco ou bicicleta. Informou que tais propostas estão alinhadas ao Plano de Manejo e às discussões apresentadas na reunião, ressaltando que a continuidade dessas iniciativas exige articulação com outras Secretarias, sendo necessário tempo para sua implementação.

Braga acrescentou que a atividade de canoagem pode constituir alternativa de acesso de visitantes ao Parque, especialmente pela região próxima à residência do Sr. Ricardo Lancelotti. Registrou, ainda, que o Terceiro Lago foi contemplado com a instalação de um píer para visitação.

Amanda informou que, na reunião do próximo mês, serão retomadas as pautas discutidas, em especial a referente ao Alviverde, bem como atualizações sobre o acordo de cooperação da Associação e do processo eleitoral do próximo ano.

Nada mais havendo a tratar, Amanda agradeceu a participação dos presentes e encerrou a reunião.



PREFEITURA DE SÃO PAULO

Anexo 1 - Registro fotográfico

